

Vavá Ribeiro - Paraguaia

Tom: C
Intro: C C Am Am F Am Dm G

C C Am Am F
Sei lá, nem sei o que dizer
Am Dm Dm
No silêncio um riso adormeceu
G Am Am Dm G C G
E na fotografia, aquela paraguaia não é mais minha namorada

C C Am Am F
Não há um lugar que eu não pensei
Am Dm Dm
Nessa pressa de voltar

G Am Am Dm G C G
Depois daquela linda estrela paraninfa, chegar até a sua boca

C C Am Am F Am Dm
Se é melhor ficar só, se é cruel
Dm G C G
Nada me importa deter meu silêncio
C C Am Am F Am Dm
Se é melhor ficar só ou se é cruel
Dm G Am Am
Não faça nada, não há mais nada a fazer
F Am Dm G F Am G C
Seus olhinhos de cristal irão dizer

(Interlúdio)
(C C Am Am F Am Dm Dm G Am Am Dm G C G)
[No alto da montanha um rio de lágrimas inunda os olhos do

dragão
E paira monstruosa nuvem nimbo sobre o seu peito gélido de amor ardente
Qual ninfa de olhos gris congelastes o peito, o leite e o calor do teu sexo?
Aonde vais enfado, nobre amigo assim deserto?
A saudade envenenada no atalho do caminho, na ânsia no alívio imediato
Ingrata sabedoria vã, quão hostil!
Oh, senhora mãe do desespero! Mostrai a face benigna do amor rompido!
Guiai o coração do dragão, não o deixeis mais cair em tentação.]

C C Am Am F
Não há um lugar que eu não pensei
Am Dm Dm

Nessa pressa de voltar
G Am Am Dm G C
Depois daquela linda estrela paraninfa, chegar até a sua boca

C C Am Am F Am Dm
Se é melhor ficar só, se é cruel
Dm G C G
Nada me importa deter meu silêncio
C C Am Am F Am Dm
Se é melhor ficar só ou se é cruel
Dm G Am Am
Não faça nada, não há mais nada a fazer
F Am Dm G F Am G C
Seus olhinhos de cristal irão dizer

Acordes

